

Coordenador: João Luiz Sandri

## Trauma associado à variação anatômica dos vasos da base

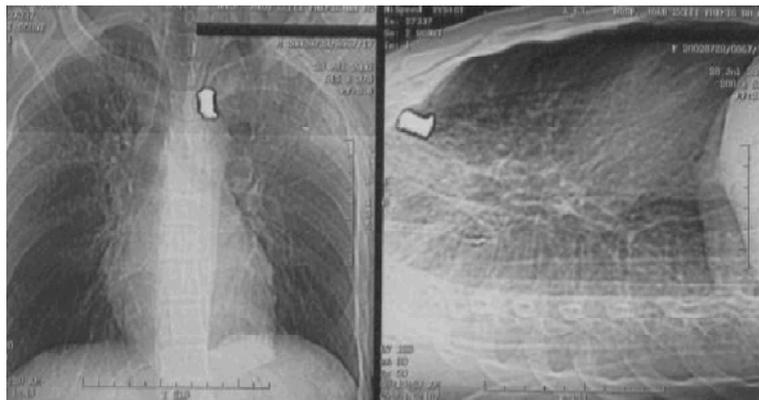
*Trauma associated with the anatomical variation of thoracic great vessels*

Ricardo Costa-Val<sup>1</sup>, João Batista de Rezende-Neto<sup>2</sup>, Leonardo P. Q. Silva<sup>3</sup>,  
Eduardo Vergara Miguel<sup>4</sup>, Tatiana Karina De Puy e Souza<sup>5</sup>

### Parte I - Histórico

Homem, 21 anos de idade, previamente hígido, vítima de ferimento por projétil de arma de fogo. Dados clínicos à admissão (conforme protocolo ATLS<sup>®</sup>): A - vias aéreas livres, coluna cervical sem alterações; B - frequência respiratória de 25 irpm; C - estável hemodinamicamente, pressão arterial sistólica de 150 mmHg, pulsos periféricos presentes e simétricos; D - sem déficits neurológicos, escala de coma de Glasgow = 15; E - orifício de entrada no 4°

espaço intercostal esquerdo, na linha axilar média. Resultados da propedêutica inicial: a) radiografia do tórax: pequeno hemopneumotórax à esquerda, fratura da quarta costela, projétil de arma de fogo alojado no mediastino superior e grande desvio da traquéia; b) tomografia computadorizada do tórax: não mostrou sinais de lesões dos vasos da base nem da aorta torácica descendente, apesar do importante desvio da traquéia (Figura 1).



**Figura 1** - Tomografia computadorizada de tórax em duas incidências, demonstrando projétil de arma de fogo alojado no mediastino superior, além de grande desvio da traquéia para a direita.

1. Mestre e Doutorando em Cirurgia pela Universidade Federal de Minas Gerais. Cirurgião cardiovascular, Dep. de Trauma, Hospital João XXIII/FHEMIG, Belo Horizonte, MG.
2. Mestre e Doutor em Cirurgia pela Univ. Federal de Minas Gerais. Cirurgião geral, Dep. de Trauma, Hospital João XXIII/FHEMIG, Belo Horizonte, MG.
3. Cirurgião geral, Departamento de Trauma, Hospital João XXIII/FHEMIG, Belo Horizonte, MG.
4. Cirurgião vascular, coordenador do Serviço de Trauma Cardiovascular do Hospital João XXIII/FHEMIG, Belo Horizonte, MG.
5. Acadêmica de Medicina da Faculdade de Barbacena, Barbacena, MG.

Artigo submetido em 29.12.03, aceito em 27.01.04.

O paciente foi submetido a drenagem torácica esquerda e encaminhado à sala de apoio ao trauma para observação contínua. Por se tratar de agressão por arma de fogo na região do mediastino superior, associado aos achados propedêuticos de imagem, foi levantada a hipótese diagnóstica de lesão tamponada dos vasos da base.

**O que você faria agora?**

Optaria por exploração cirúrgica pensando em lesão vascular dos vasos da base?

Realizaria estudo hemodinâmico, como aortografia, para a confirmação diagnóstica? Vale a pena ressal-

tar que, no Hospital João XXIII/FHEMIG, não existe serviço de hemodinâmica, sendo necessária a transferência temporária do paciente para outro hospital para a realização do estudo.

Apenas observaria a evolução do caso?

Correspondência:

Ricardo Costa Val

Rua Aimorés, 612/1103

CEP 30140-070 - Belo Horizonte - MG

Tel.: (31) 9972.6066/3224.2974

E-mail: costaval@mkm.com.br

**Veja a continuação desta seção com a resposta do desafio diagnóstico na página 81.**